ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7903

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os professores provisórios

do Ensino Técnico Profissional pediram melhoria de situação

Uma comissão de professores provisórios do Ensino Técnico Profissional, composta pelos srs. drs. Jaime Carmo Amorim de Macedo, João António Jesus Rodrigues, António José de Melo e Manuel Amilcar Morais e pela sr.ª dr.ª D. Elvira de Jesus Rocha, foi hoje, ás 12 e 30 recebida, no gabinete do sr. ministro da Educação Nacional.

O sr. dr. Jaime Carmo Amorim de Macedo começou por apresentar cumprimentos áquele membro do Govêrno. Disse que, embora tenham conhecimento de que está em estudo a reforma do Ensino Técnico, iam áquele Ministerio entregar uma exposição, assinada por 120 professores provisórios das escolas técnicas de Lisboa por diversas razões: o desejo de manifestar ao ministro o interêsse e a alegria com que têm acompanhado o trabalho, a energia, a decisão e o pensamento largo de que tem sabido impregnar a sua acção naquele sector da vida governativa; a decisão de apresentar o que tem tido de incerta, trabalhosa e incompensada a situação de centenas de professores provisórios; o facto de os professores provisórios apesar de constituirem a grande maioria, não terem a minima garantia que estimule o seu trabalho; que quando acabam um ano lectivo, pago deficientemente, ficam desempregados 3, 4 e até 5 meses, sem saber se no ano seguinte é colocado e onde; a necessidade de concorrerem todos os anos ao ensino, como pela primeira vez, apresentando a mesma extensa documentação e gastando tempo e dinheiro, para receberem regularmente os seus vencimentos só a partir de janeiro; a circunstancia de flutuarem incertamente, de ano para ano, de escola para escola, acabando, quasi sempre, por terem de abandonar o ensino.

Em seguida fez entrega da exposição, na qual se pede que, dando-se execução á letra do decreto 20.240, o numero de lugares de professores efectivos seja alargado de acôrdo com as necessidades presentes e reais do nosso Ensino Técnico e até, se possivel com uma visão mais ampla, na preocupação de es criar, dêsde já, o quadro de professores indispensável a uma sólida e verdadeira organização do Ensino Profissional que possa enfrentar o seu futuro desenvolvimento, indispensável ao progresso do país, e tambem que, dada a evidente gravidade dos factos apresentados, a sua situação seja resolvida independentemente de qualquer reforma de carácter geral do Ensino Técnico Profissional.

O sr. prof. Caeiro da Mata respondeu que conhecia o caso dos professores provisórios, o bom serviço prestado por eles e que procuraria resolver a sua situação no mais curto espaço de tempo; e que nas suas soluções atendia sempre não só ao interêsse do Estado, mas aos interêsses e direitos dos servidores do Estado. Terminou dizendo que muito em breve os professores terão conhecimento das medidas do Govêrno nesse sentido.

Caiu na água

perto de Alverca um avião de caça e desapareceu o piloto sargento José Teixeira

Um desastre de aviação, ocorrido esta manhã, custou a vida a um sargento-piloto, que contava 26 anos.

Pelas 11 horas, dois caças «Hurricane», da base aerea da Ota, que tinham saído em treino de patrulha, preparavam-se para regressar áquela base, quando, sobre o rio de Alverca, entre Alverca e Vila Franca, se percebeu que um dos aparelhos, o que voava á retaguarda, evidenciava sinais de dificuldade na manobra. O avião voava muito baixo e, embora se lhe percebesse a tentativa de recuperar altura, continuou a descer e, já muito inclinado sobre um dos lados, em dado momento voltou-se e entrou na agua, com grande fragor, não voltando á superficie.

Um soldado do campo de aviação de Alverca e um operário que se encontravam perto logo correram a comunicar o caso áquela base aérea, donde o sr. major Carlos Ciriaco Pereira da Silva e o alferes Sobral sairam, num avião, para a zona onde se dera o desastre, a fim de tentar localizar o ponto onde caira o aparelho.

Efectivamente, conseguiram êsse primeiro objectivo, pois não tardou que descobrissem manchas de óleo á superfcie da água.

A maré, porém, estava bastante cheia, pelo que nada foi possivel fazer, naquele momento. Algumas pequenas embarcações fluviais iniciaram, também, sondagens, tendo uma delas conseguido tocar com a sua ancora no avião afundado.

A's 14 horas, a maré começou a descer, tendo surgido uma parte do aparelho fora de água.

Compareceu também um hidro, da aviação naval, com alguns oficiais, que estão, á hora a que escrevemos, a estudar as possibilidades de recolher o aparelho e o corpo do inditoso piloto que o conduzia.

O infeliz aviador, que era o segundo sargento José Teixeira, nasceu em 1918, assen-

(Continua na pag. central)

Casas desmontáveis

dos americanos PARA A EUROPA DEVASTADA

NOVA YORK, 23—O «New York Times» diz que foram iniciadas conversações entre representantes de vários govêrnos estrangeiros com representantes do govêrno americano para o envio para as zonas devastadas da Europa de numerosas casas desmontáveis que foram construidas nos Estados Unidos para as famílias dos operários da industria de guerra. O numero dessas casas poderá constituir cidades inteiras e as experiências feitas mostram que podem ser transportadas para os países mais atingidos, podendo mesmo transformar-se em definitivas. Uma parte dessas casas pode ser embarcada imediatamente.—(R.).

Voroshilou destituido

ANKARA, 23—Comunicam de Moscovo que o marechal Voroshilov foi destituido das suas funções de membro da Comissão de Estado para a Defesa.—(United Press).

As bombas voadoras

LONDRES, 23.—Durante as ultimas 24 horas, voltaram a cair bombas voadoras sobre várias localidades do sul da Inglaterra, causando prejuizos e vitimas.—(R.).

Os franceses

penetraram em Colmar em cujas ruas já se combate

PARIS, 23—(Urgente)—As tropas francesas, depois da libertação da importante cidade industrial francesa de Mulhouse, avançaram mais 42 quilómetros e lutam agora nos suburbios de Colmar, onde os alemães oferecem, tenaz resistencia. E' elevado o numero de baixas de ambos os lados. Nas ultimas horas foram destruidos ou postos fora de acção mais de 30 tanques alemães e elevado numero de veículos motorizados.—(United Press).

Combate-se na cidade

PARIS, 23—(Urgente).—Rádio Paris anunciou que unidades blindadas avançadas do 1.º Exército francês conseguiram penetrar nas primeiras ruas da cidade de Colmar, apesar da enérgica resistência dos alemães.—(U. P.).

Retirada

dos alemães *nos sectores* que confinam com a Suiça

LONDRES, 23 — A rádio suiça disse hoje que os alemães, aproveitando a escuridão da noite, deslocaram os seus homens e material para a margem oriental do Reno, com excepção de pequenas bôlsas de resistência. Toda a Alta Alsácia, entre a fronteira suiça e Mulhouse, Lorena e vale dos Vosges foram evacuados pela «Wehrmacht».—(R.).

Medidas de segurança na Suiça

BERNA, 23—A emissora suiça anunciou ontem á noite: «Foram tomadas medidas de segurança em alguns dos suburbios de Basileia, em vista da situação militar. Foram encerradas as escolas e os jardins de crianças. Registaram-se prejuizos na Feira de Basileia e numerosos estilhaços de granadas têm caido em território da Suiça».—(R.).

A PROPOSITO DA MORTE DE CAILLAUX

Teria estalado em 1911

a guerra entre a França e a Alemanha se a Grã-Bretanha não anunciasse *que abandonaria a sua neutralidade*

No dia 1 de julho de 1911, o embaixador da Alemanha em Paris, barão de Schoen, pediu, inesperadamente, uma audiência ao ministro dos Negocios Estrangeiros francês, De Selves. Uma vez no gabinete deste ultimo entregou-lhe uma nota, redigida em termos particularmente enérgicos, na qual se anunciava que o govêrno de Berlim decidira enviar um navio de guerra, a canhoneira «Panther», ao porto marroquino de Agadir para assegurar eficazmente a protecção dos subditos alemães naquêle país. A «Panther» era uma unidade naval que seria afundada instantaneamente por qualquer navio da esquadra francesa do Mediterraneo. Em Marrocos não existiam subditos alemães, a não ser os famosos irmãos Mannesmann, conhecidos pelas suas actividades que nada tinham de comum com a colonização do Marrocos.

O envio da «Panther», tinha, porém, um significado politico evidente. A Alemanha de Guilherme II queria significar á França que estava pronta para lhe fazer a guerra, a não ser que o seu govêrno abdicasse completamente dos direitos que lhe haviam sido formalmente reconhecidos na Conferência de Algeciras ou praticasse um acto de abdicação que arruinaria, para sempre, o prestigio francês no mundo. Como nenhuma destas soluções era possivel, a guerra resultaria inevitavelmente daquele acto.

O êrro de Caillaux

O êrro de Caillaux, agora morto, êrro que a França nunca lhe perdoou e que ele mais tarde havia de expiar parcialmente na cadeia, consistiu em acreditar que uma negociação directa franco-alemã, conduzida sob a ameaça de uma mobilização militar larvada, podia ter outro resultado que

(Continua na pag. seguinte)

Chegou a Moscovo

o chefe do Govêrno jugoslavo

LONDRES, 23—Anuncia-se que o dr. Ivan Subasic, Primeiro ministro da Jugoslávia e ministro dos Negocios Estrangeiros, que chegou a Moscovo, teve ontem uma demorada conferência com Estaline.

Assistiram á conferência Molotov comissário para os Assuntos Estrangeiros, Edward Karderj, vice-presidente da Comissão Nacional de Libertação da Jugoeslávia, e Silic, embaixador da Jugoslávia, em Moscovo.—U. P.

A propósito
da morte de Caillaux

(Continuação da pág. anterior)

não fôsse a humilhação irremediável do seu país. Foi contra isso que os franceses se uniram num gesto unanime de reprovação.

O povo francês sabia que a sua decisão de fazer a guerra e de enfrentar o perigo não bastavam para que a guerra fôsse evitada e para que o perigo desaparecesse. Só a certeza de que as suas alianças e as suas amizades valeriam, no momento crucial, era capaz de deter o imperador alemão e os seus ministros. A França não podia sofrer uma nova humilhação como aquela que suportara seis anos antes quando consentira em «desembarcar» o seu ministro dos Estrangeiros, Teofilo Delcassé por imposição do chanceler alemão principe de Bulow. Charles Péguy denunciava o estado de espirito da nação francesa ao fixar assim, para a posteridade, o seu testemunho pessoal: «A guerra é odiosa. Quero a paz e abandonarei todos os Marrocos para a ter. Mas se, mesmo assim, os alemães tomassem esta sêde de paz por mêdo, se imaginassem que podem engolir-nos, então, não! Porque quero mais á paz do que á propria vida, eu marcharia».

O discurso de Lloyd George

No dia seguinte ao da entrega da nota diplomatica que anunciava o envio da «Panther», o presidente da Republica, Fallières, partiu para a Holanda levando na sua companhia o ministro dos Estrangeiros. Durante a ausência dêste, Caillaux assumiu interinamente a direcção do Quai d'Orsay e pôde tratar pessoalmente a questão que depressa tomou aspectos duma gravidade extrema. Essa intervenção devia liquidar-se por um desastre, pela demissão do gabinete e pelo afastamento do seu chefe.

A diplomacia francesa, ao contrário do que pensava o chefe do govêrno, julgava que só numa conversação alargada ás potencias signatárias da acta de Algéciras seria possivel fazer recuar a Alemanha, ou pelo menos diminuir o volume das suas pretensões. A situação modificou-se, porém, com um discurso pronunciado por um membro do gabinete inglês que, embora aludindo indirectamente á gravidade da situação, anunciou que a Grã-Bretanha não deixaria de desembainhar a espada no caso de os alemães pretenderem isolar e esmagar a França. O discurso teve uma retumbancia maior por haver sido pronunciado por um ministro a quem se atribuiam tendencias germanofilas, Lloyd George.

A acção da diplomacia

O incidente de Agadir foi liquidado satisfatóriamente por meio de negociações conduzidas entre o ministro dos Estrangeiros alemão, Kiderlen Waechter, e o embaixador de França, Jules Cambon, um dos mais legitimos representantes da grande tradição diplomática francesa. A França cedeu uma parcela do Congo que, dada a sua configuração, ficou conhecida pela designação de «bico de pato» e em troca obteve o reconhecimento formal dos seus direitos especiais no império marroquino.

As negociações realizaram-se em Berlim e na estação termal de Kissinge onde Kiderlen se refugiara para escapar aos argumentos irrespondiveis e aos apêlos conciliatorios do diplomata francês. Num dos seus relatórios oficiais para o imperador, Kiderlen conta como se desenrolavam, geralmente, as suas conversas com o embaixador:

«Cambon chegou ao pé de mim com uma verdadeira cara de enterro. Sentou-se, recusou um cigarro que lhe ofereci ao que se seguiu um prolongado silencio. Cambon cortou-o, dizendo: «Muito bem». Eu respondi, simplesmente: «Há alguma novidade?» E logo ele: «Tem alguma para me dar?» A minha resposta: «Não, meu caro embaixador». E logo ele: «Nem eu».

Por fim a conversa iniciava-se e era sempre prolongada e entrecortada de incidentes. Só ao fim de alguns meses Cambon conseguiu que o episódio de Agadir se transformasse numa vitória diplomatica da França.

CHEGOU A «FOZ DO DOURO»

Vinda de Filadélfia, chegou hoje a Lisboa a barca «Foz do Douro», que trouxe 2.500 toneladas de folha de Flandres, que se destinam á nossa industria de conservas de peixe.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE :

Um decreto que insere várias disposições acêrca dos modelos de aparelhos ou instrumentos de pesar e medir depositados ou a depositar no museu da Repartição de Pesos e Medidas.

■ *Uma portaria mandando entregar á Camara Municipal do Barreiro o edificio ampliado dos Paços do Concelho, cuja obra está concluida.*

■ *Portaria, anulando a comparticipação de 107 contos concedida á Camara da Moita para alargamento e pavimentação da rua de acesso á estação do caminho de ferro da Moita.*

■ *Portaria identica anulando a comparticipação de 52 contos concedidos á Camara de Oeiras para reconstrução de pavimentos no bairro da Foz, em Algés.*

■ *Uma portaria destituindo o sr. Augusto Fernandes de presidente do conselho geral da União dos gremios de industriais e exportadores de resinosos.*

Provas de doutoramento
na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone).—Prosseguiram hoje as provas de doutoramento, na Faculdade de Direito, do sr. dr. Afonso Rodrigues Queiró, acto que atraiu grande concorrência á Sala dos Capelos. Foi debatida uma questão de direito constitucional, sendo arguente o sr. dr. Fezas Vital.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OURIVESARIA ROUBADA—Os gatunos furtaram da ourivesaria do sr. Joaquim Baptista da Silva, na rua Barros Queiroz, 48, um candelabro de prata, estilo Luiz XV.

FURTO DUMA MAQUINA—Dos armazens de ferro do sr. Joaquim Pereira, na rua de Arroios, 77, os gatunos levaram uma máquina de escrever, no valor de 6.000$00.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A Rádio de Madrid dará esta noite, ás 22 e 30, uma emissão especial dedicada a Portugal e organizada pela Faculdade de Direito da capital espanhola.

Prisão de carteiristas

Foi necessario o furto de 80 contos praticado ao sr. Amador Martins, de Beja, para que a P. I. C. se enchesse de brios e começasse a deter os carteiristas profissionais que, há muito, andavam a manobrar nos «electricos». As queixas das pessoas que têm sido vitimas dos gatunos desta especialidade são já em elevado numero. Há dois dias que a Policia tem desenvolvido grande acção na detenção de alguns carteiristas que já se encontram a ferros.

CRIME DE MORTE

BEJA, 23—No monte próximo da aldeia de Alfundão, o trabalhador Manuel Condessa, de 58 anos, casado, assassinou a tiro o seu patrão Joaquim Alves Palma, de 59 anos, casado, a quem causou morte instantanea. Após o crime, o agressor apresentou-se ás autoridades. Parece que o crime foi provocado por ciumes.

O plano de urbanismo
e os interesses de Olhão

OLHÃO, 21.—Causou geral satisfação em Olhão, esgotando-se rápidamente o nosso jornal, a noticia de que o plano de urbanização havia seguido para Lisboa, a-fim de ser apreciado pelo Govêrno, pedindo-se que o mesmo seja de vez posto de parte por impraticavel e por de há muito se antepor ao progresso da terra, causando grave crise na construção civil. E' oportuno recordar que há cêrca de dois anos, em Olhão, se não faz uma unica obra particular, em consequência do referido plano.

A propria empresa de camionagem Rodoviaria vai deslocar-se para Faro, devido a não ter, até á data, obtido a licença para iniciar a construção dum edificio proprio nos terrenos adquiridos para tal fim.

Estamos certos de que o sr. dr. Antero de Cabral, governador civil, que pelo Algarve está a desenvolver o melhor do seu esfôrço, intervirá no assunto, a-fim de se pôr termo a êste estado de coisas.

As fábricas de Olhão
estão a transferir-se para Matozinhos

OLHÃO, 21.—Desde há tempos que vários industriais conserveiros desta localidade têm estado a vender as suas fábricas por preços elevadissimos, pedindo, pouco tempo depois, os novos proprietários a transferência das mesmas para Matozinhos. Contam-se já, nestas circunstancias, cêrca de seis fábricas, que tinham ao seu serviço para cima de mil operarios e que estão agora a braços com a miseria e a fome.

São da maior urgência as providências que o caso requere, sob pena de Olhão vir a sucumbir perante as graves consequncias de tão condenáveis actos.

Presentemente, estão para venda outras fábricas, transacções que, a realizarem-se, vão atirar para a miseria outros tantos centenares ou milhares de operarios, cujo recurso consiste em estender a mão á caridade.

NOTICIAS DE MARVÃO

MARVÃO, 22—Para constituirem a mesa do conselho do Gremio da Lavoura, no ano de 1945, foram eleitos os srs. dr. Teofilo Moreira Marques, João de Matos, Manuel Mário Cotão e António Marques da Mota.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	974$	973$	974$
Consolidado 3 % T. 10	1.008$	1.008$	1.009$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.061$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.039$	1.038$	1.039$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	999$	998$	999$
Centenários 4 %	—	2.475$	2.478$
Externas 1.ª série	—	1.855$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.840$
Externas 3.ª série	—	1.905$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.905$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	288$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.705$	2.795$
Lisboa e Açores por....	980$	979$	982$
Ultramarino cp. T. p....	425$	424$	426$
Portugal port. T. p....	—	1.820$	1.850$
Fidelidade	55.000$	53.000$	57.000$
Mundial	1.630$	1.623$	1.630$
Nacional	1.620$	1.610$	—
Sagres	—	2.100$	2.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	245$	250$
Cervejas Estrela	—	1.900$	1.950$
Cimentos Tejo	545$	543$	549$
Crédito Predial port. ...	36$	36$	36$
Gás e Electricidade cup.	353$	352$	353$
Alto Alentejo cupão...	845$	840$	848$
Industrial Aliança... ...	434$	433$	435$
Portugal e Colónias ...	395$	395$	395$
Nacional Naveg. T. p.	1.025$	1.023$	1.025$
Colonial Navegação ...	—	1.355$	1.380$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.445$	1.480$
Port.ª de Tabacos cupão	601$	601$	602$
Tabacos Portugal cupão	824$	823$	827$
União Eléctrica Port.ª	670$	670$	671$
Cassequel	1.045$	1.044$	1.045$
Agricola das Neves ...	—	696$	705$
Agricultura Colonial ...	498$	498$	500$
Açucar de Angola... ...	1.455$	1.455$	1.460$
Buzi	209$	208$	209$
Ilha do Principe	—	—	600$
Zambézia T. de 25 ...	88$	88$	88$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	545$	542$	545$
Norte de Portugal 5%	118$	117$	118$
C. P. 6 %	280$	279$	281$
C. P. 6 % Beira Baixa	285$	283$	287$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

CASABLANCA
O MELHOR MUSIC-HALL DA PENINSULA
PARQUE MAYER — A'S 21,30 HORAS — TELEFONE 21369
Direcção de Alfredo Matos Junior
Grande Companhia Internacional de Variedades seleccionadas
30 formidáveis artistas 30 — 15 grandiosas atracções 15
2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2
Orquestra Tipica Argentina CARLOS FLORES
LA YANKEE
PILY CARBONELL
SELVAGGIO
MARIUS
MARIANA CHAGAS
KIÔTO
CLARITA NOVAES
TONY MARQUES
ALFREDO LOPEZ
ALFREDO COSTA Gentilmente cedido pelo «Galgo»
MARIA EMILIA DE ARAUJO
MIGUEL RAMOS
RAUL NERY
Orquestra Internacional
PROGRAMA MONSTRO
SUCESSO INSUPERAVEL
ENTRADA 7.50 ESCUDOS

Berta Cardoso
LUSO Palácio de S. Roque Travessa da Queimada, 8-A

Moisés Campelos
Animador FILIPE PINTO
Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, em Noite da Moda, esta acreditada Empresa apresenta BERTA CARDOSO (a voz de oiro do fado), MOISÉS CAMPELOS (o rouxinol do Norte), Deolinda de Sousa, Ressurreição do Nascimento, José de Castro e Duarte Pais. Solos de guitarra e viola pelos inigualaveis artistas JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

Marlice É O MELHOR BATON!

BOX
Sábado, ás 21,30
NO LISGÁS (recinto coberto) á Boa-Vista
Organização da Empresa Sala Central de Desportos
CARLOS WILSON
contra
GUILHERME MARTINS
e mais quatro combates
Para comodidade do publico as bilheteiras do Estadio Mayer funcionam amanhã e depois desde as 15 até ás 20 horas.

OLIMPIA CLUB
O DANCING MAIS ALEGRE E MAIS POPULAR DE LISBOA
Hoje e tôdas as noites
GRANDIOSO ESPECTACULO
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
As melhores e mais categorizadas artistas que nos têm visitado

Ultimos modêlos em malhas, lingeries, meias, luvas, roupas, bordados etc. em
«A MODA EM MARCHA»
com alta costura e genero alfaiate. Completa colecção de chapeus ultima móda. Casa que se distingue pela confecção impecavel de todos os trabalhos. Se habla spañol—English spoken—On parle français.
R. Marquês da Fronteira, 84, 1.º, Dt.º Zona de Campolide
Telef. 43320 (ao cimo das R. Castilho e Rodrigo da Fonseca)

Teatro Nacional de D. Maria II

Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papéis.

Sabado, tarde clássica, dedicada a estudantes.

Domingo, às 16 e 30:

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

MARIA VITORIA

2 sessões às 20 e 45 e as 22 e 45

VASCO e **MIRITA** em

O CASAL DE PERUS

e uma Companhia de reais valores artísticos

Domingo, «matinée», ás 16 horas

TRINDADE

Telef. 20000

HOJE, AS 21 e 45

ULTIMA SEMANA

«MISS BA»

com **Lalande** e **Villaret**

Quinta-feira, 30: **A ROSA ENJEITADA**

AVENIDA

Emp. José Loureiro
Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões às 20.30 e 22.45

A REVISTA POPULAR

A FESTA RIJA!

com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro e Luiz Escobar**

Aos domingos «matinée» as 16 horas

APOLO

Telefone 2 8643

A revista do luxo e gargalhada

A Canção Nacional

Em 2 sessões 2 – ás 20.30 e 22.45

com **Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata** e outros artistas

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A COMPANHIA **MARIA MATOS** apresenta a comedia francesa em 3 actos

O FIEL AMIGO

Admiravel desempenho da Companhia, com Maria Matos e Erico Braga nos principais papeis.

Anhuk

CAFE LATINO

HOJE, ÁS 21 H.—*Apresentação* dos impagaveis PALHAÇOS, excentricos-musicais ANHUK & FLEURY. *Fados* por Maria do C. Torres, Guiomar da Conceição, Manuel dos Santos, Epifanio Guimarães, Joaquim Cordeiro.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

HOJE, ÁS 21 H.—Noemia Cristina, Adelaide Cardoso, Julio Vieitas, Alberto Cardia e Rogerio Fernandes. ENTRADA FRANCA. *Amanhã continuação* do CONCURSO DO OUTONO.

TEATROS E CINEMAS

Conselho dum pratico

O visconde S. Luiz Braga dizia uma vez ao falecido escritor Lino Ferreira, que tinha assistido a um ensaio geral no D. Amelia:

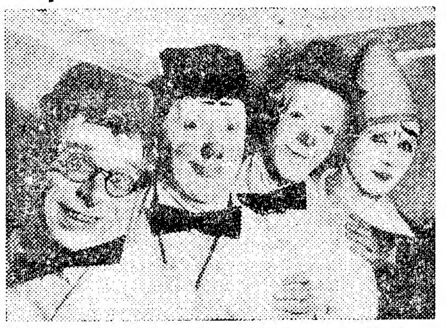
—Você não diga que a peça é bôa, porque amanhã vai á cena, é capaz de não agradar e você faz má figura. Mas tambem não diga que ela é má, porque se amanhã agrada, você faz má figura.

Primeiras exibições

«Uma luz em Argel», no Odéon e no Palácio

Conta-nos este filme a história do encontro secreto dos oficiais franceses, ingleses e americanos, que planearam o desembarque no norte de Africa. O local escolhido, uma casa isolada no cabo Hazard, foi rodeado de bem compreensivel segredo que não escapou aos alemães, então ainda em Argel. Os esforços destes para surpreenderem o encontro e os dos Aliados para evitarem ser descobertos constituem o fundo do filme que assim liga ao interêsse da guerra o da espionagem, sempre do agrado do publico. Realização de George King com James Mason, Carla Lehmann, Raymond Lorvel e Pamela Stirling. Complementos numerosos.—*Visor 54.*

E' hoje que se estreia a Nova Companhia de Circo no Coliseu



Os célebres palhaços parodistas musicais Irmãos Cape, da Nova Companhia de Circo

O acontecimento que hoje se impõe para a reunião de todo o publico no Coliseu é a estreia da Nova Companhia de Circo, que, a avaliar pela novidade das atracções que apresenta, vai surpreender como uma imprevista e maravilhosa mutação. Volta a alegria a Lisboa com esta sensacional estreia em que veremos, emocionados, os numeros que maior fama alcançaram lá fora, ultimamente, e os mais hilariantes palhaços. Do programa constam: seis ferozes panteras apresentadas por corajosos domadores: uma senhora e um homem; um chimpanzé civilizado—«Dolly»—que vai maravilhar adultos e crianças; pombas encantadoramente amestradas; um cão calculador; ciclistas estupendos, acrobatas e malabaristas chineses fazendo o que só chineses conseguem; artistas musicais, virtuoses *do xilofone; aramistas curiosissimos; diabolicos jogos acrobáticos na «Cama Elástica»; palhaços parodistas musicais e faz-tudos que mantêm, permanentes, as ruidosas gargalhadas do publico satisfeito. Quem poderá, pois, deixar de ir hoje ao Coliseu? Espectáculo todas as noites. «Matinées» aos sábados, domingos, quintas-feiras e dias feriados.*

MEIAS

Tecidos para lingerie

MALHAS

As mais recentes criações

— NA —

Loja da América

R. DO OURO, 208

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

POLITEAMA

SIF TEL. 26305

HOJE A'S 21,30

ESTREIA

A «S. I. F.» APRESENTA

ERROL FLYNN

E OLIVIA DE HAVILLAND

NA EXTRAORDINARIA REALIZAÇÃO DE:

MICHAEL CURTIZ

A CAMINHO DE SANTA FÉ

Um dos melhores elencos numa vibrante Produção de **WARNER BROS**

CRISTAL

BAR-DANCING
= DA MODA =
TODAS AS NOITES

Grande sucesso das atracções internacionais

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ

acompanhados à guitarra pelo concertista **Alfredo Costa**, gentilmente cedido pelo **GALGO**

BALLET ANDALUZIA

HERMANAS MARY SANDRA—PAQUITA SERRANO—VERA FREY—MARIA DE LOS DOLORES—MILY MARGA—TINA SEGURA—MARUJA GUERRERO

Orquestra **CRISTAL**

Domingo: Chá-Dançante

ARCADIA

O DANCING N.º 1
— DE LISBOA —

TODAS AS NOITES — Um formidável programa de atracções

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO

TRIO VOCAL HERMANAS ARVEU

DUAS ORQUESTRAS

PEDRO MASMITJA' com o cantor GARCIA PASTOR

MENDES com o concertista JOÃO SILVEIRA

Domingo: CHA' DANÇANTE

CONCHA

DANCING - BAR
O mais característico cabaret de Lisboa

TODAS AS NOITES — O espectáculo que o público aplaude

TRINI DE ALBAICIN

CARMEN MONTE CRUZ

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o animador Alfredo Lopes

e um conjunto de grandes atracções internacionais

São Luiz

2.ª semana

EM MARCHA!

apresentação do novo comico Danny Kaye, com a vedeta Dinah Sohore e as famosas Goldwyn Girls

T. 2772—A's 21.30

POLITEAMA

SIF TEL. 26305

A's 21.30

ESTREIA

A caminho da Santa Fé

Direcção de Michael Curtiz

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Uma luz em Alger

com James Mason, Carla Lehmann e Raymond Lovell

CAPITOLIO

Telefone 27493

No Salão, às 21

SUBMARINO HEROICO

Casamento por dinheiro

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

A's 9, lição de quimica

TOSCA

LYS

Tel. 45560
A's 21 e 15

Acabou o nevoeiro

Coração do Norte

CENTRAL

ESPECTACULO DO S. P. N. Portugal, escola de exposições-Que culpa tem ele de ser bonito-A maldição da Selva

TIVOLI

A's 21 e 30
TELEF. 50595

A Paixão de Jane Eyre

com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

EDEN

A's 21,30
Telef. 2 0768

O Bom Pastor

com Bing Crosby e Barry Fitzgerald

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

2.ª semana

O drama de um juiz

(EL CLAVO)

1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Revelles e Rafael Duran

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Acabou o nevoeiro

Coração do Norte

JARDIM CINEMA

Tel. 63055

Terras malditas

Os tios da traquina

RECREIOS AMADORA

A's 21,30

A vida é uma canção

O aventureiro do mar do sul

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A noiva perdida

com Ronald Colman

MIAMI

UM DANCING ELEGANTE E ANIMADO

Apresenta tôdas as noites um escolhido programa de variedades e a Orquestra internacional

SOUSA PINTO

DOMINGO, às 17.30: INAUGURAÇÃO DOS ***CHA'S DANÇANTES*** COM TÔDAS AS ATRACÇÕES

ECOS

Recomendamos uma visita á Sociedade Propaganda de Portugal onde, por iniciativa do sr. major Cunha Nery, presidente da Camara Municipal da Lourinhã, se realiza neste momento uma exposição regional de apetitosas «maçãs reinetas».

São frutos dignos de admiração, finos como aspecto, forma e sabor, iguais ao que de melhor se produz em qualquer parte.

Convem lembrar que o concelho da Lourinhã é um dos mais ferteis do país, com variadissimas e ricas culturas, grande fornecedor dos mercados de Lisboa. Ocupa o segundo lugar, na produção de batata. Pertence-lhe a Praia da Areia Branca, tão aprasivel como graciosa que cresce, de ano para ano, atraindo banhistas e visitantes e alargando a sua area de pitorescas construções urbanas.

Seria dificil estabelecer na Lourinhã, em larga escala, pomares e jardins, onde Pomona e Flora fossem rainhas?

Actualmente a Lourinhã, graças ao seu presidente, o sr. major Cunha Nery, esquecida das velhas contendas que a dividiram e prejudicaram, volta a uma era de paz e trabalho, favoravel ao seu desenvolvimento agricola e ao bom entendimento dos seus filhos.

Com referencia a uma noticia que o «Diario de Lisboa» publicou sobre «uma mulher sem mãos que fabrica tapetes», de S Felix da Marinha, na Granja, recebemos a seguinte carta, que publicamos com muito prazer:

«**Senhor director:**—E' comovedor o seu apreciado comentario. Entretanto, seria de justiça acentuar que tal arte muito popularарizada nessa região, não é um resultado da Tradição, mas consequência duma obra benemerita—a Escola das Grades Verdes—que parece esquecida.

Fundada e dirigida por uma ilustre senhora brasileira, D. Elvira Valle, hoje portuguesa pelo seu casamento com o conhecido escritor José de Faria Machado, ali se fez a ressurreição dos Tapetes de Arraiolos e das Rendas de Bilros, bem como de outras industrias caseiras. E' pois a essa escola, onde mercê dum método, originalissimo da sua fundadora, se ministrou o ensino mutuo e se radicaram as bases da Escola do Lar, que essa industria dos Tapetes se vulgarizou, nessa e em outras Regiões.

Perdõe-me a impertinencia e creia-me—**Um consante leitor e admirador**».

O seu a seu dono: vão as nossas homenagens para a ilustre senhora que fundou a Escola de Grades Verdes e a nossa admiração para a obra a que consagrou o seu belo sentido do bem e da beleza.

O comandante Alvaro de Freitas Morna, que foi governador geral de Angola, publicou um grosso volume de mais de 500 paginas em que começa a dar-nos conta do que foi a sua passagem pela nossa mais importante provincia ultramarina. Aparece na hora propria, precisamente quando tanta gente deseja conhecer o valor do nosso Ultramar. Interessantissimo, em todos os seus capitulos. Rico de informações, de ideias e de pontos de vista que revelam um largo plano de acção.

—Não há uma verdade politica, diz o comandante Freitas Morna.

A verdade é atributo da ciência, a sua finalidade suprema, limite dessa jornada inquietante do espirito, feita de hesitações e de incertezas, entre triunfos de teorias que nascem e de decepções de teorias que morrem, entre as glorias de principios e sistemas que se levantam e as desilusões de principios e sistemas que tombam—limite para que tende o saber do homem na sua ansia incessante de perfeição.

Não ha uma verdade politica. Não.
Mas existe uma politica de verdade.

Nêste simples trecho, que faz parte do «prologo», inclue-se uma profissão de fé que se pode formular em termos sucintos: a politica é uma arte e não uma ciência em que o valor pessoal do homem que governa desempenha papel de maior relevo. O livro, «Angola», escrito para justificar uma honrosa «experiência», convence-nos de que o seu autor não quis repetir uma lição decorada, antes pretendeu repensá-la, acrescentando-lhe novos elementos de estudo e aproveitamento.

Santarém pede
o apoio oficial
para a realização dum programa de cultura e de arte

Acompanhados pelos srs. dr. Artur Proença Duarte, major Valente de Carvalho, António Bastos e dr. Carlos Fagulha, respectivamente presidente da Junta de Provincia do Ribatejo, governador civil de Santarem, presidente da Camara Municipal e delegado do Instituto Nacional do Trabalho, estiveram hoje á tarde no Ministério da Educação Nacional os representantes do Orfeão Scalabitano, da Associação Académica de Santarém, do Clube Literário Guilherme de Azevedo, da Associação de Bombeiros Voluntários, da respectiva Banda, do União Operária, do Sport Grupo Scalabitano «Os Leões», do Grupo de Futebol Empregados no Comércio, do Club Ribeirense, do Sporting Ribeirense, do Club Recreativo Operário, os dirigentes da Casa do Ribatejo srs. eng.º Calheiro Lopes, presidente e Fausto Dias, director da «Vida Ribatejana», e o sr. coronel Cardoso dos Santos. Foram recebidos pelo sr. professor Amorim Ferreira, subsecretário de Estado.

O sr. dr. Ginestal Machado, presidente da direcção do Orfeão Scalabitano, falando em nome das colectividades recreativas e culturais de Santarém, disse:

—Resolveram estas colectividades unir-se para o nobre fim de elevar o nivel intelectual da população da cidade de Santarém. Para se efectuar esta obra de dignificação e cultura, pretendem realizar, naquela cidade, conferências e espectáculos de arte, gratuitos, não só com elementos artisticos e valores nela existentes, mas também em colaboração com a Emissora Nacional, a Federação Nacional da Alegria pelo Trabalho e os melhores valores do nosso país. Queremos levar áquela cidade todos os grandes artistas e agrupamentos musicais de reconhecido valor no nosso país, para educar e enlevar as classes pobres, elevando-as e afastando-as de caminhos errados.

Depois de salientar que tal programa conta já com o apoio das entidades oficiais, afirmou que aquelas colectividades vivem com sacrificio material, não tendo disponibilidades para poder dar efectivação ao seu plano de trabalhos. E concluiu pedindo que lhes sejam dados os meios necessários para satisfazer aquela aspiração dos escalabitanos, difundindo a cultura entre a população da laboriosa cidade.

As reüniões da lavoura
com o subsecretário da Agricultura

O sr. eng.º Albano Homem de Melo prossegue na proxima semana as suas reuniões com a lavoura, visitando os distritos de Setubal, Beja e Faro. Na terça-feira, partirá para Setubal, acompanhado pelos srs. engenheiros Botelho da Costa e Tavares de Almeida. Aquele membro do Govêrno inaugurará as novas instalações do Grémio da Lavoura de Odemira.

Na quarta-feira, de manhã, o sr. eng.º Homem de Melo reunir-se-á em Faro com os representantes da Lavoura da 15.ª região agricola, visitando nêsse mesmo dia, á tarde o posto agrário de Tavira.

Na quinta-feira de manhã, em Beja, efectua-se a reunião local, seguindo de visita aos terrenos da futura estação agrária de Beja.

Nos primeiros dias de dezembro devem reunir-se, em Lisboa, os delegados da 19.ª região agricola, só depois disso se fazendo a reunião de Beja, que já tinha sido marcada e teve de ser adiada.

320 crianças
precisam dos nossos cuidados !

A obra generosa prossegue, mas com aflitivas dificuldades. Cresce dia a dia, no Lar dos Pequeninos, o numero de bôcas a sustentar. São agora 320—tudo gente pobrezinha, a quem é preciso, além do pão, dar um pouco de luz intelectual. Não há roupas e muitos dos pequenos protegidos são obrigados a dormir no chão, mal agasalhados. Mas antes isso do que o frio destas noites, que já anunciam cruelmente o inverno. O que pede o Lar de S. José, na rua Carlos Mardel, 96, 1.º? Pouca coisa! Pão para as crianças e umas roupinhas de corpo e de cama. E desejava tambem, para formar a alma das crianças, dando-lhes um pouco de ternura e de sonho, um velho piano, onde fôsse possivel ensinar-lhes os primeiros rudimentos musicais. Trata-se duma obra de nobre generosidade, séria e fecunda, que deve ser protegida por todos. As portas do Lar de S. José, assim como as da nossa administração, rua da Rosa, 57, estão abertas a todos os corações misericordiosos. E, como das outras vezes, esperamos que o nosso apêlo não seja debalde.

O dispositivo dos exércitos na f…

Exércitos aliados			Exérci…
Gen. EISENHOWER (Comandante supremo)	M.al MONTGOMERY (21.º grupo de exércitos)	1.º Ex. Canadiano (general Crerar) 2.º Ex. Britanico (general Dempsey)	15.º Exército 1.º Corpo de Paraqu…
	Gen. OMAR BRADLEY (12.º grupo de exércitos)	9.º Ex. Americano (general Simpson) 1.º Ex. Americano (general Hodges) 3.º Ex. Americano (general Patton)	7.º Exército 1.º Exército
	Gen. JACOB DEVERS (6.º grupo de exércitos)	7.º Ex. Americano (general Patch) 1.º Ex. Francês (general De Tassigny)	19.º Exército 5.º Corpo blindad…

Comunicado oficial alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 23—Comunicado:

«A violencia do grande ataque inimigo, nos sectores de Aix-la-Chapelle, aumentou, depois de momentaneo declinio, mas ontem as nossas tropas continuaram a resistir ás mais duras provas. Os ocupantes de Eschweiler, cidade da qual o inimigo se aproximou, libertaram-se, em obediência a ordens recebidas, de um contornamento, feito de três lados, e tomaram posições a leste.

Parte dos ocupantes de Metz mantem-se, em combates renhidos de casa para casa, ante o inimigo, que conseguiu avançar, ontem, até o centro da cidade.

Na Lorena, o inimigo continua a sua pressão a leste de Sarrebourg, conseguiu atravessar a fronteira lorena-alsaciana, com ass uas pontas blindadas. Perdemos Zabern.

Nos Vosges ocidentais, os batalhões inimigos continuam a atacar, principalmente a leste do alto Meurthe. A cidadela de Belfort mantem-se em poder das nossas tropas. As fôrças adversas, cercadas no sector de Mulhouse-Basileia, estão a ser atacadas pelas nossas reservas.

O fogo alemão, a longa distancia, das novas armas visou, ontem, Londres, Antuérpia e Bruxelas.

Na costa do Adriático e no centro da Itália, a actividade da artilharia inimiga e da sua aviação atingiu, ontem, uma violência desconhecida até agora. Durante a noite, o adversário recomeçou a sua grande ofensiva, com o centro de gravidade perto de Forli.

Das testas de ponte no Danubio, na Hungria meridional, anunciam-se ataques dos bolchevistas, que conquistaram algum terreno. O segundo dia da batalha defensiva, no centro da Hungria, deu ás nossas formações completo exito de defesa. A noroeste de Budapeste e no sector de Gyoegyoes, malograram-se violentos ataques bolchevistas. Contra-ataques alemães permitiram melhorar as nossas posições. A testa de ponte no Theiss, que os bolchevistas tinham estabelecido a nordeste de Tokay, foi eliminada, á excepção de uma estreita faixa ao longo da margem. A sudoeste de Ungvar, malograram-se as tentativas de perfuração de muitas divisões sovieticas.

Os ataques bolchevistas na Curlandia diminuiram de violência. Uma saliencia da frente foi rectificada de forma sistemática, e o inimigo, que tentava avançar, foi contido.

Na parte sul de Svorbe, os ocupantes, apoiados pelo fogo das nossas fôrças navais, mantem as suas posições, em violentos combates, com as fôrças inimigas concentradas. Fôrças de protecção da Marinha de Guerra afundaram, ao largo da costa oriental da peninsula, uma «vedeta» soviética.

Bombardeiros americanos atacaram a Alemanha meridional e lançaram bombas sôbre diferentes cidades. Em Munich, a igreja de Nossa Senhora foi gravemente atingida, por uma bomba em cheio. Foram danificados outros monumentos culturais. Fôrças da defesa aérea derrubaram 19 aviões inimigos, entre os quais 15 quadrimotores».—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes bastante coberto; nevoeiro junto ao litoral, principalmente durante a manhã; vento de direcção variável e moderado; temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 18º,5; minima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,5; minima, 8º,1.*

Avanço geral
dos Aliados
sôbre a Alemanha

LONDRES, 23—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. anuncia novos avanços ao longo da frente ocidental. As tropas aliadas encontram-se agora a menos de 6 quilómetros de Venlo, depois de terem ocupado Maasbree. No sector de Geilenkirchen, as fôrças aliadas, avançando em direcção ao rio Roer, ocuparam Hoven e aproximam-se de Koflar, 35 quilómetros a oeste de Julich. Durwiss e Eschweiler foram limpas de fôrças inimigas.

Ao nordeste de Thionville, as formações blindadas dos Aliados, avançando para o norte para além da fronteira alemã, encontram-se já na região de Ounsdorf. A cidade de Metz está completamente limpa de alemães. Realizaram-se avanços ao norte de Falkenberg e a leste e nordeste de Dieuze. As vanguardas dos Aliados estão já para além de Kuttingen. Outras fôrças aliadas encontram-se agora a 32 quilómetros de Estrasburgo e do Reno. Savenne foi ocupada. As nossas fôrças entraram em Saint Dié. A maior parte da cidade de Belfort está limpa de fôrças inimigas.—(R.).

O desastre de aviação

(Continuação da 1.ª pag)

tou praça em 1937 e esteve nos Açores, donde tinha regressado há poucos meses.

O piloto tentou salvar-se

A's 15 e 30, as águas tinham descido em condições de permitir que parte do avião ficasse á vista. Alguns oficiais da base da Ota dirigiram-se ao local, numa embarcação, tendo verificado que o corpo do piloto não se encontrava na carlinga e que as respectivas correias de segurança estavam desamarradas.

Um barqueiro do rio afirma que viu o aviador saltar do aparelho, parecendo-lhe, porém, que caiu na água. Embora esta versão não esteja oficialmente confirmada, admite-se, entretanto, que o infeliz sargento Teixeira, vendo que era impossivel continuar a dominar o avião, resolveu saltar e tentar o salvamento. A baixa altura, porém, a que então já se encontrava, não teria deixado funcionar o pára-quedas.

Chegou a falar-se que tinha havido um choque entre os dois aparelhos mas esta hipotese não se confirmou. Pelo contrário, o outro avião seguiu para a base, sem qualquer percalço e, porque seguia na frente, nem deu conta do desastre.

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho ?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

... frente ocidental

...rcitos alemães

...cito / ...Paraqued. / ...cito	Grupo de Exércitos do General MODEL	Mar.al RUNDSTEDT (Chefe da frente)
...cito / ...cito / ...lindado	Grupo de Exércitos do General BALCK	

As tropas do 3.º Exército já progrediram 26 kms. para além de Sarrebourg

COM AS TROPAS DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 23—As tropas do 3.º Exército Americano realizaram um novo avanço de oito quilómetros e cobriram já a distancia de 26 quilómetros para além de Sarrebourg.

Nas proximidades de Sarrebourg estabeleceram ligação com as forças do 7.º Exército americano, do general Patch.

As tropas do 3.º Exército, no seu avanço para o Sarre, atacam em território alemão, numa frente de 23 quilómetros.—(U. P.).

A aviação alemã reage

JUNTO DO QUARTEL GENERAL DO 9.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 23—Nas ultimas 24 horas, a aviação alemã está a fazer a sua aparição em fôrça. Foram derrubados 19 bombardeiros e 10 caças germanicos.

Durante a ultima semana, as fôrças do 9.º Exército americano fizeram 7.382 prisioneiors.—(United Press).

Ocupação de Saverne, no caminho de Estrasburgo

LONDRES, 23—As tropas aliadas, num avanço de 11 quilómetros, tomaram Saverne, a 30 quilómetros de Estrasburgo. Essas tropas acham-se agora em terreno plano que leva ao canal Reno-Marne.

O 2.º Exército britanico chegou a menos de 5 quilómetros de Venlo e estabeleceu contacto com os alemães em Sevenum. Mais ao sul, a testa de ponte alemã, na margem esquerda do Mosa, a oeste de Roermond, foi limpa e a margem do rio passou a ser dominada inteiramente pelas fôrças britanicas. Os alemães fizeram ir pelos ares uma ponte nessa localidade.

Na região de Geilenkirchen, as fôrças britanicas lutam do lado oeste do rio Wurm, onde os alemães se defendem ásperamente.—(Reuter).

O que se diz em Londres

LONDRES, 23.—Embora reconhecendo a importancia decisiva da grande batalha do Reno agora em curso, a Imprensa britanica admite que a vitória final não pode ainda ser alcançada e procura cuidadosamente reduzir antecipações optimistas. Assim, o critico militar do «Times» escreve: «As tropas aliadas obtiveram duas vitórias locais, a conquista da passagem de Belfort e a capitulação da fortaleza de Metz, mas não obtìveram ainda uma vitória decisiva especialmente na frente principal. Antes de conseguirem essa vitória decisiva os Aliados têm de vencer não sòmente poderosas fortificações, mas também grandes exércitos, incluindo formações blindadas que os alemães ainda não lançaram na luta».—(R.).

Porque é que Lisboa não tem concêrtos ao domingo?

Um grupo de amadores de musica e frequentadores de concertos sinfónicos vai dirigir uma representação ao sr. secretario nacional de Informação e de Cultura Popular, solicitando a intervenção do mesmo organismo no sentido de se levar a efeito, ainda na presente época, uma série de concertos sinfónicos dominicais.

Esse documento recorda como Lisboa, durante cêrca de vinte anos, sobre os quais já passaram quasi outros tantos, tinha publico para dois concertos sinfónicos no mesmo domingo. Era o tempo dos concertos de David de Sousa, no Politeama, e de Pedro Blanch, no S. Luiz.

Como é que Lisboa perdeu essa prerogativa? O lisboeta não perdeu o gôsto pela musica e, se é certo que todos temos, hoje, a facilidade de a ouvir comodamente em casa, pela rádio, não é menos certo que a «musica viva» tem um sabor especial para que não faltam gulosos.

A representação lembra que existem, actualmente, duas orquestras organizadas—a Sinfónica Nacional, da Emissora, e a Filarmónica de Lisboa, de que é director o maestro Ivo Cruz. E aponta que, estando actualmente a funcionar, numa brilhante restauração, o teatro de S. Carlos, aí se poderiam ouvir aquelas duas orquestras, cada uma em domingos alternados.

A representação está na Casa Sassetti, onde pode ser assinada pelos amadores de musica interessados na iniciativa.

Um sistema de esgôtos por elevação das aguas

O sr. Manuel João de Oliveira Junior tem 63 anos e é autor de varias invenções: uma pessoa, em resumo, para quem os casos complicados não têm grandes segredos. Na basilica da Estrela estão a ser feitas várias obras para a residencia do prior e dos seus coadjutores. Nessas obras, porém, surgiu uma grande dificuldade para a instalação de dois lavatorios fixos á parede com agua encanada. Para o escoamento da agua seria necessario perfurar as paredes, que eram de abobadas, trabalho este moroso e dificil.

Com espanto da engenharia e demais pessoal técnico, o sr. Manuel de Oliveira resolveu o caso com a maior simplicidade, fazendo os esgôtos por tubos de ferro, por meio de elevação. Houve quem o tomasse por doido... No entanto, o trabalho lá está, com espanto dos técnicos, a funcionar primorosamente, tendo esta invenção sido apreciada por muitas pessoas que ali têm ido vêr o trabalho. Em qualquer quarto ou casa, segundo nos disse o sr. Oliveira, pode ser montado um lavatorio com canalização de agua, sem necessidade de canos ou de manilhas e perfurações nas paredes ou soalhos. O sistema de elevação resolve todas as dificuldades.

A MACEDÓNIA está libertada

LONDRES, 23.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz: «Todo o território da Macedónia—o sul da Jugoslávia—foi libertado.

A nossa aviação, apoiando as operações das forças de terra, bombardeou violentamente Rogatica, a leste de Serajevo, e as linhas ferreas da região, permitindo que as nossas unidades lançassem um contra-ataque de grande envergadura, em consequência do qual os alemães sofreram pesadas pêrdas. Ainda mais ao norte, as tropas inimigas, que se encontram na margem do rio Dvina, estão a sofrer grandes perdas. Na Istria, foi destruido um comboio no caminho de ferro de Triestre para Pola».—(R.).

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

A MISÉRIA POLACA

Assim se intitula um sensacional artigo do padre Johann Leugering, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Número avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

O novo encontro de Carpentier com Dempsey efectuou-se há dias em Paris

Georges Carpentier foi o mais famoso «boxeur» europeu. Candidato ao titulo mundial, as suas esperanças sucumbiram, porém, em face dos punhos do americano Jack Dempsey. Já lá vai perto de um quarto de seculo. Dempsey ficou com o titulo, Carpentier com as suas ilusões perdidas. Depois—a vida continuou... Carpentier deu lições de «box», tentou o «music-hall», teve um pequeno «caf'conc» em Paris, actualmente—desde há quatro anos—é chefe de recepção num dos mais famosos hoteis parisienses. Dempsey, por seu turno, colhido pela mobilização, está nas fileiras, com o posto de capitão e faz parte dos exércitos do generalissimo Eisenhower, em combate na Europa...

Foi assim que os dois «boxeurs» voltaram a encontrar-se, há dias, em Paris. Dempsey passou em velocidade. Ia para a frente de batalha, com reforços de tropas. Mas passou pelo «lido». Quando os dois velhos rivais se reconheceram, passada tanta e tamanha tormenta, cairam nos braços um do outro:

—Oh, Jack!

—Oh, Georges! Há quanto tempo eu sonhava voltar a Paris para bebermos juntos uma garrafa de «champagne»!

Os dois homens beberam o «champagne», em recordação do seu encontro de Jersey City, há vinte e três anos, e em regozijo pela libertação da terra francesa...

Uma conferência do dr. Léon Litwinski em Coimbra

Léon Litwinski

COIMBRA, 23. — O sr. dr. Léon Litwinski, diplomata polaco, que representava o seu país na Belgica, á data do começo da guerra, tendo-se refugiado em Portugal após a invasão daquele país pelas tropas alemãs, fez esta tarde, na Faculdade de Letras desta cidade, uma conferencia que subordinou ao titulo de «A timidez constitucional e as suas formas passiva e activa». O autor, que além de diplomata é um escritor muito interessante, com estudos valiosos sobre os dominios da psicologia e do direito, desenvolveu exaustivamente os seus pontos de vista. Sucessivamente, analisou duas variacões da timidez constitucional, a lentidão e a fadiga nas reacções, a hipertrofia e atrofia do sentido social, a timidez e a psicologia médica, o orgulho, a vaidade e a timidez, a auto-depreciação e o respeito excessivo do mundo, a «élite» dos timidos, a timidez na infancia, na adolescencia e no homem maduro, seus efeitos sociais e problemas da predisposição, da educação e da transmissão de tendências.

ESCLARECIMENTO
O seu a seu dono

No anuncio publicado anteontem, com êste titulo, houve uma gralha. Onde se lê:

Prestou, é certo, serviço na casa O Rei das Meias, sito no L.º Rafael Bordalo Pinheiro, 32, mas apenas serviço de balcão, «Vendeuse».

Deve lêr-se: prestou, é certo, serviço na casa O Rei das Meias, sito no L.º Rafael Bordalo Pinheiro, 32, mas apenas serviço de Balcão, «Vendeur».

Aproveitamos para declarar que esta muito conhecida casa continua a manter as tradições da honestidade do seu comercio.

Smarta
Telef. 4 1583 Telef. 4 1583
O hábil mestre de culinária MANUEL FERREIRA organiza para o almôço de amanhã êste delicioso «menú»:
Caldo verde — Bacalhau à Margarida da Praça
Arroz de frango à Trasmontana
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 52

EM 3 LINHAS

De uma maneira geral no ano que decorre tem aumentado, mês a mês, e comparativamente, o numero de passageiros dos caminhos de ferro, a tonelagem de mercadorias transportadas e o rendimento do trafego.

///

A admiravel tela de Portela Junior «Vespera de Boda», que foi adquirida pelo sr. Agostinho Fernandes, e por este ilustre coleccionador doada ao Museu das Caldas, é objecto de referencias encomiasticas no ultimo boletim da Junta da Estremadura.

///

Está esgotado na Camara Municipal de Lisboa o «Inventário de Lisboa», fasciculo 1, de Norberto de Araujo, destinando-se os exemplares existentes no depositário a cobrir a assinatura.

///

Continua a pensar-se na reconstrução, em estilo gotico, da capela-mor da Sé, notavel projecto já conhecido das autoridades de arte e das entidades oficiais.

///

Voltou a enfrentar-se o plano de descongestionamento da rua da Palma e sitio do Marquês de Alegrete—o problema de transito n.º 1 de Lisboa. Só merece louvôres a Camara renovando a iniciativa da vereação de 1934.

///

A revista «Lumen», de cultura do clero, classifica, entre obras condenaveis ou censuraveis, um livro de Eça de Queiroz e outro de Oscar Wilde, e classifica de apenas toleravel a «Terra Bemdita», de Pearl Back.

///

Vindas de Pilkington, St. Helens, Inglaterra foram descarregadas anteontem em Lisboa duas grandes chapas de cristal com 5,50x2,60. [illegible] dimensões e fragilidade o desembarque e transporte foram um caso dificil. Uma das chapas destina-se a um estabelecimento da rua do Ouro.

Os jornalistas estrangeiros foram admitidos a assistir ás Côrtes espanholas

MADRID, 23.—Pela primeira vez, desde que se inauguraram os trabalhos das Côrtes, os correspondentes dos jornais estrangeiros puderam assistir, na galeria especial da Imprensa, á sessão plenária que se realizou ontem á tarde. Assistiu todo o govêrno. Lequerica, ministro dos Estrangeiros, prestou juramento com mais 400 procuradores. Estes procuradores são quási todos de direito próprio, em virtude dos cargos que exercem. Foram aprovadas, sem discussão, as leis relativas á reforma dos serviços sanitários e da reconstrução de Madrid. De resto, os projectos de lei são apenas discutidos nas Comissões respectivas e nunca em Côrtes.—(R.).

A Argentina apropria-se das empresas alemãs

BUENO SAIRES, 23—Nos próximos dias, o Estado apropriar-se-á de 13 firmas do Eixo, como primeiro passo para a nacionalização ou expropriação, eliminando desta forma uma das actividades de espionagem financiadas pelos nazis no continente americano. Embora não haja ainda confirmação oficial, crê-se que entre as companhias se incluirão a Siemens, Cchuckert, Bayer, Thysen e Lametal. —(Reuter).

MORREU EM VIENA o compositor Karl Lafite

VIENA, 23.—O compositor vienense Karl Lafite faleceu, com 73 anos, em St. Wolfgang. Lafite era conhecido nas salas de concêrto de Viena, sua terra natal, como compositor de numerosas canções e autor de obras corais, musica de camara e melodramas. Após a criação de algumas obras de teatro, conquistou o mundo teatral. O seu nome é também conhecido como o de um teorico e escritor de musica.—(D. N. B.).

Em pouco, muito se diz.
Comprar bem só na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

NO ESTORIL

Bilhetes especiais do serviço combinado com a Sociedade Estoril (caminho de ferro), casino e hoteis: Palácio e Parque

Nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré estão á venda, todos os dias, as seguintes modalidades de bilhetes especiais:

a) Transporte em caminho de ferro, do Cais do Sodré ao Estoril e volta; entrada no Casino; alojamento (1 noite), jantar e pequeno almoço nos Hoteis:

Estoril Palácio: Esc. 125$00; Parque: 75$00.

b) Transporte em caminho de ferro, do Cais do Sodré ao Estoril e volta; entrada no Casino; alojamento (duas noites), dois jantares, dois pequenos almoços e um almoço nos hoteis:

Estoril Palácio: Esc. 260$00; Parque: 160$00.

1) A Taxa de Turismo e o serviço estão compreendidos no preço.
2) Os bilhetes para o Palácio Hotel são válidos para viajar em 1.ª classe e os dos Hotel do Parque são válidos para 2.ª classe.
3) Os portadores dos bilhetes a que corresponde a 2.ª classe, podem viajar em 1.ª classe, desde que paguem o respectivo excesso.
4) Quando se realizarem festas extraordinárias no Casino, os possuidores destes bilhetes especiais terão de pagar na bilheteira do Casino o excesso correspondente.

A

FEIRA

DE

S. DOMINGOS, L.DA

Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23

Roupas de cama
Atoalhados
Fanqueiros
Tabelados

PREÇOS DE **FEIRA**

Pensão Nova Sintra

Estefania **Telefone 220**

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

a dois minutos da estação de C.º ferro

passagem de carros para a Praia das Maçãs e camionetas para o Estoril e Lisboa

Preços Especiais — em fins de Semana

Esmerado serviço de Restaurante

Máxima comodidade

TRANSFORME A SUA ESCRITA
PARA FÔLHAS SÔLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecânico de fôlhas sôltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança — Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Tôrres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modêlos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.

CALÇADO E CAMISARIA

Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias

PERFUMARIA MELO — Perfumes de alta categoria

T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES

visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições

Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMÔR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

PLACAS «DRAGON»
Soldadura metálica para solda homogénea de ferros e aços
PASTA «SOLDINOL»
Soldadura metálica para soldar e estanhar metais
A' venda nas casas de ferragens
REPRESENTANTES:
SOCIEDADE PERMUTADORA, LD.ª **Avenida da Liberdade, 190-1.º, D.**

Peça sempre

LICOR BEIRÃO

Uma bebida finíssima de sabor delicioso
Depositário: C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA **Telefone 49574**

AUTOMOVEL

Compro a particular de 1939 para cá, bem calçado, a particular. Resposta á R. Conceição, 147 ao n.º 270.

Grande Hotel Monte Estoril

Preço especial para fim de semana, incluindo serviço e taxas—150$00.

Quarto com c/ de banho, jantar de sábado, pequeno almôço, almôço e jantar de domingo e pequeno almôço de 2.ª feira.

Reservam-se quartos, Telefones—Estoril 9-33.

Alheiras «Varas»

Peçam esta especialidade nas melhores casas ou por carta a—VARAS—Mirandela.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O fiel amigo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Casal de Perus».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«Em marcha!».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«A caminho da santa fé».
ODEON—«Uma luz em Alger».
PALACIO—«Uma luz em Alger».
CAPITOLIO—«Submarino heroico».
OLIMPIA—«Um homem em fuga».
LYS—«Acabou o nevoeiro».
CENTRAL—«A maldição da selva».
REX—«A's 9 lição de quimica».
TERRASSE—«Acabou o nevoeiro».
PROMOTORA—«A familia Miniver».
JARDIM—«Terras malditas».
BELGICA—«Sêda, sangue e sol».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«O aventureiro dos mares do sul».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras.
COLISEU—«Terra sem música».
RIVOLI—«Sargento York».
S. JOÃO—«O ceu pode esperar».
TRINDADE—«Jack, o estripador».
OLIMPIA—«Jack, o estripador».
AGUIA DE OURO—«A vénus dos bosques».

ARMAZENS
DE

S. DOMINGOS

TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10

MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO

PREÇOS **POPULARES**

PREDIO

Vende-se na Av. D. Afonso III, b/ e bonita construção moderna, 12 inq.os, 2 entradas, div. cheias de luz; linda vista s/Tejo. Rende 83.760$00 c/ rendas módicas. Para venda imediata, aceitam-se propostas na Rua Augusta, 176, 2.º, E.

AMERICO VELOZO CAMACHO

Esclarecimento

Eu, J. M. Loureiro, com escritório na R. dos Correeiros, 13, 2.º, venho por este meio, a-fim de salvaguardar a honestidade daquele Senhor, declarar que a acção sumária, no valor de Esc.—1.650$00, que o Banco Borges & Irmão move no 3.º Tribunal Civel—2.ª Secção—desta Comarca, contra o mesmo Senhor, conforme anuncios publicados neste jornal nos dias 18 e 20 do corrente, é, unica e simplesmente, motivada pelo facto de falta de pagamento de letras de favor sacadas por mim, cujo desconto foi utilizado por esta Firma.

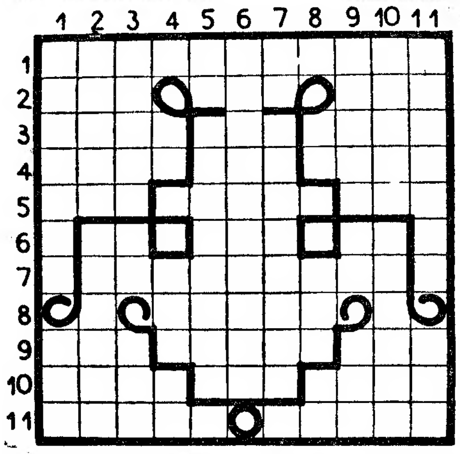
Mais declaro que, o referido Senhor Américo Velozo Camacho é meu legitimo Crédor na quantia de Esc.—87.322$70, cujo crédito êle reclamou, por meu aviso, no processo de execução sumária instaurado contra esta Firma e que está correndo seus tramites no 2.º Tribunal Civel—3.ª Secção—tambem desta Comarca.

J. M. Loureiro

(Segue o reconhecimento).

Para vista cansada, miopia, estigmatismo e cataratas
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
Casa que mais barato vende
SILVA OCULISTA
R. da Madalena, 199, 2.º

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 745

HORIZONTAIS: 1—Juizes. 2—Prende. Governador de algumas provincias muçulmanas. Vazio. 3—Produz. Senhores (abrev.). Acreditar. 4—Invulgar. Ave pernalta, semelhante á avestruz. Capital do Timor português. 5—Raiva. Ama muito. Ecoa. 6—Gemido. Acima! Viração. 7—Que inspira dó. 8—Personagem no qual os gregos viam um antepassado mitico dos Eólios. 9—Muito. Designação do planeta mais distante da Terra. Cidade e porto da Finlandia, no Báltico. 10—Elevação de água agitada. Pegadeira. Estimar. 11—Separa. Pranteia.

VERTICAIS: 1—Alcunha de um dos doze cavaleiros portugueses que foram a Inglaterra desagravar outras tantas damas inglesas que haviam sido afrontadas por cavaleiros seus compatriotas. Reduz a pó. 2—Avivar. Quaisquer. 3—Unha adunca e aguçada de certos animais. Andava. Passado. 4—Preposição e artigo. Pronome possessivo. O mais. 5—Simbolo do antimónio (quim.). Cativante. 6—Desfiladeiro da Tessália onde Leonidas com trezentos companheiros tentou deter o inumerável exército de Xerxes. 7—Zomba. Rêde de pescar. 8—400 em romano. Sufixo designativo de abundancia, quantidade, etc. Interjeição que exprime admiração. 9—Pequenas embarcações usadas na pesca do bacalhau. Campeão. Patrão. 10—Cada uma das pintas redondas que matizam as asas de certos insectos. Subtrair. 11—Escritor português do século passado que deixou a quantia necessária para se fazer o monumento a Afonso de Albuquerque que está em Belem. Agora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 744

HORIZONTAIS: 1—Arroga. Gleba. 2—Mascagni. Luz. 3—A's. Te. Saadi. Rã. 4—4—Leis. Siar. Im. 5—Unto. Tas. Alo. 6—Acromatizar. 7—Dea. Cem. Arar. 8—If. Vime. Lida. 9—Dê. Afins. Ao. Um. 10—Ôca. Artemisa. 11—Seixo. Orador.

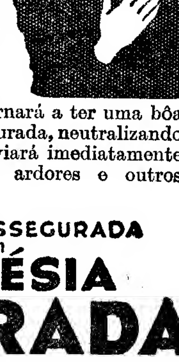
VERTICAIS: 1—Amado. Adidos. 2—Ras. Lucefece. 3—Rs. Tenra. Vá. Aí. 4—Oc. Eito. Cif. 5—Gás. Som. Emir. 6—Agastamento. 7—Naia. Tal. Ser. 8—Idas. Iria. Má. 9—El. Ir. Azado. Id. 10—Burilara. Uso. 11—Azamor. Domar.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 18

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	L	I	M	O	N	A	D	A	S	■
2	D	■	A	U	T	O	R	E	S	■	P
3	E	M	■	D	O	S	■	S	■	E	R
4	S	O	L	A	M	■	A	D	E	L	O
5	B	E	■	M	A	R	M	E	L	O	S
6	A	D	A	■	N	E	O	■	A	G	A
7	R	E	S	T	A	U	R	A	■	I	D
8	A	L	O	E	S	■	E	N	J	O	O
9	T	A	■	R	■	C	I	D	■	S	R
10	A	■	A	N	F	O	R	A	S	■	A
11	■	A	L	A	R	M	A	R	A	M	■

FLATULÊNCIA?...



O excesso de acidez é, na maior parte das vezes, a razão da flatulência e dos outros incómodos de estômago. Descurando, pode mesmo levar às perturbações crónicas do estômago. Logo ao primeiro sinal de acidez tome uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada, e tornará a ter uma bôa digestão. A Magnésia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez, aliviará imediatamente as sensações de pêso, ardores e outros incómodos digestivos.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

DE LUTO

D. Mariana Teresa do Nascimento Dias Martins

Faleceu a sr.ª D. Mariana Teresa do Nascimento Dias Martins, de 61 anos de idade, viuva, natural de Beja, mãe das sr.as D. Maria Teresa Dias Martins Serra e D. Cremilde Dias Martins Lopes Baião, e sogra do sr. Carlos Mário Baptista Annes Serra, empregado bancário.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Dom Francisco Manuel de Melo, n.º 16, 1.º, dt.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

O PORTO pelo telefone

Homenagem a um industrial

PORTO, 23. — Os operários da fabrica de tecelagem e de cantaria Altex, aproveitando a oportunidade de passar hoje o aniversário de um dos seus chefes, o sr. António Saraiva, promoveram-lhe uma significativa manifestação de estima e ofereceram-lhe uma valiosa prenda. No escritório da empresa reuniram-se alguns dos seus mais dedicados amigos, aos quais foi servida uma taça de «Champagne». A' tarde, foi oferecida uma merenda ao pessoal operário.

Os vencimentos dos ferroviàrios

Foram hoje entregues ao presidente da comissão técnica encarregada da revisão de vencimentos e salários dos ferroviários de todo o país os relatórios eleborados pelos respectivos sindicatos nacionais. Os relatórios hoje entregues foram os da Companhia da Beira Alta, do Norte de Portugal (via reduzida) e via larga (C. P.).

O presidente daquela comissão, sr. engenheiro Mario Dias Trigo, distribuirá os referidos relatórios para estudo aos diversos delegados do I. N. T., que por sua vez comunicarão os seus pareceres ao sr. subsecretário de Estado das Corporações.

DESASTRE NO TRABALHO

Recolheram ao hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo, o maritimo Luiz da Cruz Rufino, de 35 anos, residente na rua da Sé, 11, que caiu numa fragata, e o pedreiro José Gonçalves Pereira, de 35 anos, morador na rua Gonçalo Braga, 94, r/c., que caiu duma ponte em Moscavide, onde estava a trabalhar.

TAUROMAQUIA

Grave colhida de Armillita

MEXICO, 22—Armillita e Soldado inauguraram com exito a temporada nesta capital. Arruza começou por se apresentar em Guadalajara e obteve grande triunfo, dando a volta á arena em ambos os touros que matou. Armillita, depois da inauguração na capital, apresentou-se hoje em S. Luiz de Potosi, sofrendo uma gravissima colhida na perna esquerda, com 35 centimetros de profundidade e quatro trajectorias, impossibilitando-o de tourear no resto da temporada.

Os toureiros espanhois devem chegar aqui no proximo dia 25—(E.).

UMA LEITEIRA CONDENADA

em 45 dias de prisão

O Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios condenou Armando Silva, de Lisboa, por vender centeio em mercado livre, em 1.300$00 e 50$00 de imposto; Adriano da Costa Almeida, de Matozinhos, por adicionar na massa de pão de primeira farinha de segunda, em 5.000$00 de multa e 350$00 de imposto de justiça; Manuel Pereira Mateus, de Gaia, por ter á venda farinha de cereais, como sendo farinha de arroz, em 5.000$00 de multa e 150$00 de imposto de justiça; José Gonçalves, do Sabugal, por ter á venda cerveja branca engarrafada, imprópria para consumo, em 500$00 de multa e 2.000$00 de imposto de justiça; e Emilia Rosa Figueiredo, de Lisboa, pór ter entornado o leite que levava nas bilhas, quando os fiscais pretendiam colher as amostras, e ter em seguida fugido, multa de 3.000$00 e 45 dias de prisão correccional remiveis á razão de 30$00 por dia e 200$00 de imposto de justiça.

VIDA ARTISTICA

Homenagem aos escultores Simões de Almeida

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos efectua-se, no próximo sábado, ás 21 horas, uma sessão de homenagem aos grandes escultores Simões de Almeida, tio e sobrinho, cujos retratos serão descerrados, assim como um busto do primeiro. O acto será assinalado por uma conferência do professor Armando de Lucena.

Vida musical

Serão de Arte, no Coliseu dos Recreios

O primeiro espectáculo a favor da anunciada campanha do «Socorro de Inverno», no Coliseu, foi a seu modo notável: uma grande parte do programa constava do desempenho de «La Serva Padrona», de Pergolese, e «Il segreto di Suzanna», de Wolf Ferrari, pelos esplendidos elementos que levaram estas obras a um justo êxito na apresentação inaugural da presente temporada do Circulo de Cultura Musical, em S. Carlos.

Na 1.ª parte, preenchida por musica sinfonica, o maestro Annovazzi prestou tributo ao seu país, incluindo a Sinfonia de Estio, de Ildebrando Pizzetti, que dirigiu com especial carinho. Nesta obra, de estrutura e sonoridades claras, feita no que havia de mais assimilável no impressionismo debussysta, a orquestra em geral e os naipes de instrumentos de arco em especial houveram-se com unidade e brio digno de grande aplauso; no lugar onde estavamos, a delicadeza de certas passagens, a bonita graduação das sonoridades chegaram bem aos nossos ouvidos.

Na abertura «Guilherme Tell», de Rossini, e no poema sinfónico «Uma noite sobre o Monte Calvo», de Moussorgsky, Annovazzi e a orquestra não regatearam brilho ás passagens animadas, temperando dum lirismo languido as passagens melodiosas.

Para a representação, a orquestra teve de retomar o seu lugar habitual, apeada do palco. E aqui surge a necessidade dum reparo que fazemos pela primeira vez, porque o facto de se tratar de ópera para dois cantores, num género discreto, torna-o imperioso: os artistas de cena ficam num desnivel flagrante de sonoridade com os instrumentistas. Preegunta a nossa impertinência se isto não seria remediável com uma modificação de palco?

A arte e a gentileza de Victoria de los Angeles, contudo, conquistou o publico—menos numeroso do que era licito prever. Raimundo Torres, á-vontade na casa que já conhecia e senhor duma experiência sólida, não abandonou o bom gosto que dá a êstes espectáculos o seu verdadeiro cunho, auxiliado pelo arranjo de cena—o de S. Carlos.—F. B.

No Circulo Eça de Queiroz

No Círculo Eça de Queiroz efectua-se esta noite um concerto em que tomam parte os cantores Vitoria de los Angeles, Maria del Pilar Forcada, Raimundo Torres e o maestro Napoleone Annovazzi.

Orquestra de Amadores de Musica

Realizou-se na passada segunda-feira o primeiro ensáio da nova Orquestra de Amadores de Musica, que decorreu com satisfação para o maestro e executantes. O próximo ensaio realiza-se na segunda-feira, 27, ás 22 horas, no Rádio Peninsular, aceitando-se a inscrição de novos amadores.

LIGA DOS COMBATENTES

Os srs. brigadeiro Barter e almirante Bradley, adidos militar e naval britanicos, visitam hoje, ao fim da tarde, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Também toma parte na visita, o novo ministro conselheiro da embaixada britanica, acompanhado do novo adido de Imprensa britanico.

Ao ultimo figurino

CONTINUA HOJE pelas 16 horas nos seus novos salões a passagem de modêlos.
Entrada por convites
///
20-Rua Garrett-24

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 - LISBOA
PORTO: R. S.TO ANTÓNIO, 29
STOP

«Sob o império das grandes marcas
NIAGARA é inconfundível»
FINISSIMA AGUARDENTE VELHA
RESERVAS DA CASA
BRUNOS & PATULEIAS, L.DA
BOMBARRAL

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, L.da
RUA EUGENIO DOS SANTOS,44

Grande atracção!
A linda exposição da
OURIVESARIA MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

RAPIDE
Barbeia melhor e mais rapido!

O Japão

não será derrotado

saltando de ilha em ilha

São necessárias

bases na China

CHUNG-KING, 23—O general Wedemeyer, que substituiu Stilwell como consultor técnico de Chang-Kai-Chek, anunciou hoje ter êste concordado com o plano que lhe foi submetido para a colaboração chinesa na luta contra o Japão, que, segundo Wedemeyer, não pode ser derrotado saltando-se de ilha em ilha. E acrescentou: «Temos de estabelecer bases na China». Interrogado pelos jornalistas se seriam enviadas tropas americanas da India para a China, Wedemeyer respondeu: «Eu encaro o emprêgo de toda a espécie de recursos».—(R.).

Novo ataque de super-fortalezas a território nipónico

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 23—Rádio Tóquio anunciou que as super-fortalezas voadoras atacaram, com bastante violencia, a parte ocidental de Kyushu, onde causaram consideráveis estragos e incendios. Acrescentou que foram abatidas ou danificadas 63 fortalezas americanas.

Os americanos ainda não anunciaram as baixas que sofreram durante os ataques aéreos á ilha de Kyushu, visto aguardar-se que as fortalezas desçam nas várias bases da China. Segundo informações já recebidas, sabe-se, no entanto, que foram derrubados 20 caças japoneses 16 foram provavelmente destruidos e 19 danificados.—(United Press).

As operações nas Filipinas

LEYTE, 23—O comunicado do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico anuncia que, próximo de Ormoc, foram destruidos ou danificados quatro navios de transporte japoneses cheios de soldados. Todos os efectivos japoneses da ilha de Leyte estão agora empenhados na defesa da linha Yamashita, que fica ao norte do Vale de Ormoc, em Limon. No saliente de Limon, travam-se duelos intermitentes de artilharia.—(Reuter).

Povoações da Itátia

ocupadas pelos polacos

LONDRES, 23.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados na Itália diz que fôrças britanicas e polacas do 8.º exército realizaram avanços substanciais ao sul de Faenza. As tropas ocuparam as aldeias de Oriolo, San Viagio e San Mamente.

Poderosas formações de aparelhos do 15.º Corpo da Aviação atacaram objectivos na região de Munich e comunicações ferroviárias no sul da Alemanha, na Austria e no norte da Itália.—(R.).

GASTON BERGERY

abriu uma loja de modas

GENEBRA, 23.—Segundo noticias de Londres, o ex-embaixador do govêrno de Vichy em Ankara, Gaston Bergery, e sua esposa não desejavam regressar a França, para não serem abrangidos no quadro das «depurações» em curso. Assim, resolveram ficar na Turquia e abriram uma casa de modas.—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

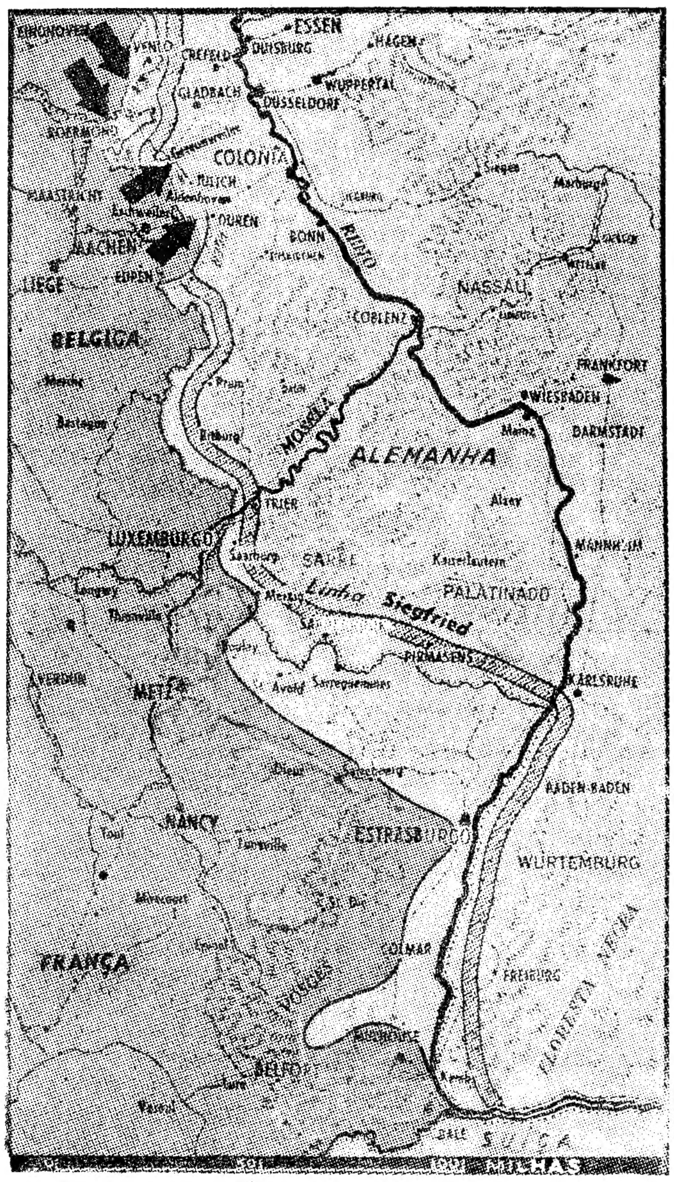
J. J. Cunha L.da
JOALHEIROS
197 — Rua Aurea — 201

As tropas aliadas encontram-se

a menos de 22 quilómetros de Estrasburgo

emquanto 2.500 aviões martelam

as indústrias de guerra alemãs



COM AS TROPAS DO 3.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 23—As tropas norte-americanas de infantaria, que penetraram na Linha Maginot, seis quilómetros a oeste de Saint Svold, continuam a progredir e ocuparam já várias posições de artilharia e de armas automáticas, encontrando fraca resistencia por parte dos alemães. Fizeram já mais de 500 prisioneiros inimigos e capturaram bastante armamento, equipamento militar e munições.

As tropas aliadas, prosseguindo no seu rápido avanço e vencendo a desesperada resistencia do inimigo, encontram-se a menos de 22 quilómetros de Estrasburgo.

Em encarniçados combates aereos travados esta manhã, sobre a area de Estrasburgo, foram derrubados sete aparelhos alemães e danificados outros dois.

As forças aereas aliadas continuam por seu turno a desferir tremendos ataques ás industrias bélicas e ás comunicações vitais do Reich.

Nas ultimas 24 horas, cêrca de 2.600 bombardeiros aliados despejaram sobre sete grandes fábricas de petróleo sintético, cêrca de 1.500 toneladas de bombas altamente explosivas.—(U. P.).

Concluiu-se a ocupação de Eschweiler

COM AS TROPAS AMERICANAS EM TERRITORIO ALEMÃO, 23—As tropas americanas completaram a conquista da cidade alemã de Eschweiler e, prosseguindo na sua ofensiva, ultrapasaram e libertaram de elementos inimigos a povoação de Duerwiss e toda a região a 3 quilómetros a nordeste em torno de Eschweiler. Abandonando a cidade, os alemães apenas deixaram como defensores, para proteger a sua retirada, alguns atiradores civis.—(U. P.).

A caminho de Colonia

COM O 1.º EXERCITO AMERICANO, 23.—A leste de Aix-la-Chapelle, os alemães lançaram na luta unidades de artilharia e de engenharia para suster o impulso das tropas americanas que conseguiram avançar cêrca de quilómetro e meio a nordeste de Heistern, povoação importante a 16 quilómetros a leste de Aix-la-Chapelle.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 23—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «As tropas aliadas continuam a avançar no sector de Venlo. Ocupámos Maasbroe e as nossas fôrças encontram-se a menos de 6 quilómetros de Venlo. Mais ao norte, ocupámos a aldeia de Amerika, na linha férrea Duren-Venlo. A oeste de Roermond, avançámos até á margem do Mosa em frente da cidade, e ocupámos a aldeia de Weerd.

No sector de Geilenkirchen, avançando em direcção ao rio Roer, tomámos Hoven e as alturas estratégicas para além de Gereonsweiler».—(Reuter).

Bombas voadoras sôbre o sector do 9.º Exército

LONDRES, 23—O «Daily Mail», nas últimas noticias da sua edição de hoje, publica um telegrama urgente do seu correspondente na frente ocidental, anunciando que os alemães estão a empregar bombas voadoras contra as áreas onde opera o 9.º Exército americano, do general Simpson, num esfôrço desesperado para fazer sustar a todo o custo o avanço daquelas tropas aliadas. No mesmo sector nota-se, também, a presença de grande número de bombardeiros, que lançam elevadas cargas explosivas.—(United Press).

Os comentarios em Berlim

BERLIM, 23—As pressões isoladas do 2.º exército britanico tomaram, finalmente, a forma duma ofensiva numa vasta frente.

Assim, na frente oeste, travam-se batalhas encarniçadas das quais os aliados esperam decisões definitivas para a guerra e cujo desenvolvimento é, sem duvida, duma enorme importancia.—(D. N. B.).

DUQUESA DE PALMELA

No avião da carreira de Londres, da «British Overseas Airways», chegou hoje á Portela de Sacavem a sr.ª duquesa de Palmela, embaixatriz de Portugal na Grã-Bretanha.

Conhêça-a o melhor que puder

Trata-se evidentemente da Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros—trinta e dois-estabelecimento onde V. Ex.ª encontra—damascos, tapeçarias, tapetes, passadeiras, carpetes, etc.

Tenta-se evitar

o malôgro

da conferência da aviação

com um apêlo

a Roosevelt

CHICAGO, 23—O «Sun» apela para o presidente Roosevelt, para que intervenha a-fim de evitar que a Conferencia da Aeronautica termine num malôgro. Entretanto deve ser necessário realizar uma nova conferência—(Reuter).

Conseguiu-se apenas um mero compromisso

LONDRES, 23—O acôrdo a que chegaram as delegações britanica, canadiana e americana na Conferência Internacional de Aeronautica, para sair do ponto morto que se havia atingido, é, segundo a opinião do «Times» «apenas um mero compromisso parecendo mesmo um compromisso amigo». O articulista prossegue: «O acôrdo subctitui o projecto original do govêrno dos Estados Unidos em consequencira emendas provocadas pelas objecções dos paises da America Latina. As divergencias que se verificam, embora sejam sérias, não se devem exagerar».—(Reuter).

René Massigli

apresentou credenciais a Jorge VI

LONDRES, 23—René Massigli, foi hoje recebido em audiência pelo Rei Jorge VI, no Palacio de Buckingham, tendo apresentado as suas cartas credenciais na qualidade de embaixador do Govêrno Provisório da Republica Francesa. Assistiram á audiência o ministro dos Negocios Estrangeiros Britanico, Anthony Eden e sir John Monck, subchefe do Protocolo.—(R.).

A navegação alemã

atacada ao largo da Noruega

LONDRES, 23.—Forças aeronavais britanicas atacaram dois comboios inimigos ao largo dos «fjords» noruegueses de Stavanger e Trondheim, afundando 3 barcos de carga de tonelagem média e um barco de escolta, e danificando outros dois barcos não identificados.—(U. P.).

O correio para a Suiça

LONDRES, 23.—Soube-se que, em consequência da interrupção do serviço de correios para além de Lisboa, voltou a ser suspenso o transporte de malas de correio aereo da Grã-Bretanha para a Suiça. As cartas com destino a êste país serão enviadas pela via ordinária, não havendo indicação do tempo que devem levar a chegar ao seu destino.—(R.).

A expulsão dos alemães

do território finlandês

HELSINQUIA, 23—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas finlandesas que procedem á expulsão das fôrças alemãs chegaram á fronteira da Noruega e que o território finlandês se encontra quasi completamente limpo de tropas germanicas.—(U. P.).

Ataque aéreo á Colónia

SUPREMO COMANDO ALIADO, 23.—Bombardeiros e caças bombardeiros americanos atacaram esta manhã objectivos militares na cidade industrial alemã de Colónia e aeródromos e posições de artilharia ao longo da estrada nacional Duren-Colónia, com os melhores resultados.—(U. P.).

Peles! David Kit! Peles

O maior sortido em casacos e raposas.
Telef. 48089